

Mateus 14:1-13

Este episódio negro da vida de Herodes aprofundou o fosso de pecado, violência e licenciosidade em que já vivia mergulhado. A sua alma não encontrou sossego após o homicídio de João Batista. Este é o fruto de rejeitar os avisos solenes de Deus.

No entanto, em meio a circunstâncias tão terríveis e violentas, encontramos notas de esperança, compaixão e desafio para as nossas vidas. Aprendemos que o mesmo Espírito produz o mesmo fruto. Herodes confundiu Jesus com João Batista porque as suas obras e a sua pregação eram semelhantes. Quando permitimos que o Espírito Santo opere livremente em nós Ele produzirá frutos de santidade que traduzem a semelhança de Cristo. Herodes pensava que Jesus era a "re-encarnação" de João, mas o inverso era verdade: João, ungido pelo Espírito Santo, vivia na semelhança de Cristo.

A mentalidade pecaminosa do mundo não acolhe bem a santidade dos filhos de Deus. Esta é a segunda lição: a santidade incomoda. Herodes vivia em pecado e João Batista exponha esse pecado publicamente. Para calar essa voz acusadora Herodes mandou prendê-lo. Mas, aprisionar o servo não aprisiona a Palavra. João apresentou a sua vida como sacrifício de santidade a Deus, pois não se desviou da sua missão apesar das ameaças que pairavam sobre ele. À tua santidade o mundo reage com ódio, rejeição e perseguição.

O último pormenor que quero salientar é a reacção de Jesus. Quando ouviu o sucedido retirou-se para um lugar deserto, apartado. Estaria Jesus a fugir? Com medo? Não creio. Acredito que foi chorar o amigo, o conservo. Deus não é indiferente ao sofrimento dos seus filhos, e mesmo quando permite que enfrentem circunstâncias dolorosas, até no vale da sombra da morte, Ele permanece atento, cheio de compaixão. "Sofrer com" é o sentido de compaixão. O coração de Cristo sofreu com os padecimentos de João. O coração de Deus aperta-se com os teus.

Em que medida a tua vida mostra a semelhança de Cristo? Como tem reagido o mundo ao teu compromisso com a santidade?